

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da actividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2021.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

### **1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Apurados todos os proveitos / receitas (500.423,58) e custos / despesas (460.909,47), a instituição encerrou o exercício económico de 2021 com um resultado líquido positivo de 39.514,11 euros.

O CSCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira BALANÇO, podemos verificar, em termos comparativos com o ano anterior, que houve uma melhoria no total do ativo, embora reduzida. Os meios disponíveis (caixa e depósitos) quase que duplicaram. Os ativos fixos tangíveis, não havendo investimentos em equipamentos, são inferiores de ano para ano, foi o que aconteceu. Os outros itens do ativo não sofreram grandes alterações. O total do PASSIVO, tal como no ano anterior, voltou a ter uma melhoria em termos comparativos com o ano de 2020. As dívidas a fornecedores aumentaram ligeiramente, contribuindo para isso alguns pagamentos com os cheques em «trânsito». As dívidas ao Estado, nomeadamente segurança social e retenções IRS, a pagar em janeiro 2022 também aumentaram. O passivo não corrente melhorou bastante, já que os financiamentos obtidos estão a ser pagos a bom ritmo.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo positivos, esta rubrica também aumenta. Com a imputação anual dos subsídios, a conta O.V. F. P. sofre uma redução todos os anos, até à sua extinção. Logo, neste cenário, os fundos patrimoniais tendencialmente terão uma redução sempre que os resultados forem desfavoráveis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve um aumento de 41.259,11 euros em termos comparativos com o ano anterior. Nas mensalidades dos serviços prestados com os utentes, o valor passou de 134.042,47 em 2020 para 143.695,26 em 2021, com um acréscimo de 3.487,09 nas mensalidades da infância e juventude, no aumento de 6.165,70 da terceira idade e também, com maior relevo, nas comparticipações da segurança social com a infância e juventude. Estas comparticipações, em termos comparativos com o ano anterior, aumentaram em 35.111,24 euros. A partir de agosto de 2021, em relação à valência CRECHE, a segurança social retribuiu de uma só vez 11.452,00 euros com efeitos retroativos. Os acordos passaram de 15 para 31. Nas comparticipações da terceira idade, houve até uma redução de 3.436,37 euros. Do IEFP vieram 1.676,05 euros, cerca de mil euros a mais do que o ano anterior. No apoio excecional à família (5.602,15) e nos géneros alimentares do banco alimentar (5.482,75) os valores foram idênticos aos do ano anterior.

Quanto aos outros rendimentos e ganhos, houve uma redução de 3.696,96 euros em termos comparativos com o ano anterior. Esta tendência de redução tem sido frequente ao longo dos últimos anos, originados pela redução de eventos festivos, pela redução de donativos, pela ausência da realização anual da feira EXPOFACIC de Cantanhede.

Contribuíram para esta redução, entre outros, as receitas de: almoços de angariação de fundos; EDP – Painéis; música e ginástica; donativos.

Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 460.909,47 euros, correspondendo a um aumento de 22.890,71 euros em termos comparativos com o ano anterior.

As despesas com o consumo dos géneros alimentares (49.015,49), com os Fornecimentos e Serviços Externos (60.290,35) - água, eletricidade, combustíveis, reparações, honorários, comunicações, higiene e conforto,..., mantiveram-se idênticas às obtidas no ano anterior. Os gastos de financiamento e amortizações do exercício, até

reduziram no seu conjunto em cerca de 3900 euros, o que não se pode dizer, que já era esperado, com os gastos com o pessoal.

**GASTOS COM O PESSOAL:** relativamente a esta rubrica, e como tem sido normal ano após ano, houve um aumento de 27.647,70 euros comparativamente com o ano anterior. Nestes aumentos, destacam-se as atualizações salariais e as compensações de diferenças salariais, impostas coercivamente pela ACT, às funcionárias em causa com a categoria de Educadora de Infância.

### **EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 143.356,28 euros, verificando-se uma amortização anual de 15.907,43 euros.

#### **1- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direcção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 39.514,11 € positivos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

#### **2- NOTAS FINAIS**

Como notas finais apraz a esta direcção dizer que valeu a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direcção, o novo Centro está a funcionar. Os empréstimos para a construção do novo Centro Social estão a ser amortizados e as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos.

A Direcção desta Instituição:

---

---

---